

Tipo de relato: Relato de pesquisa

Eixo transversal: Saúde mental

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL E DE APOIO PSICOSSOCIAL À DISCENTES SOCIOECONOMICAMENTE VULNERÁVEIS: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

Mariana Silveira Samy Motta Pereira
Carla Ribeiro Guedes

Palavras-chave: saúde mental; estudantes universitários; apoio psicossocial;

Nas últimas duas décadas, a emergência de políticas de ampliação do acesso ao ensino superior possibilitou uma mudança significativa no perfil de estudantes das universidades públicas. Entretanto, junto à ampliação do acesso e o consequente aumento da diversidade social, econômica, étnico-racial e de gênero emergiu o desafio de viabilizar as condições necessárias para a permanência e continuidade desses e dessas discentes na universidade. Neste contexto, um dos desafios enfrentados no ambiente universitário é o apoio à saúde mental e ao suporte de recursos psicossociais, em especial, aos e às discentes vulneráveis socioeconomicamente. Este estudo teve como objetivo realizar um estudo de caso na Universidade Federal Fluminense (UFF), a fim de agrupar e analisar informações documentais relacionadas aos programas e políticas universitários direcionados ao apoio psicossocial e à saúde mental de estudantes universitários socioeconomicamente vulneráveis. Trata-se de estudo qualitativo exploratório, dividido em três etapas: a) revisão bibliográfica; b) busca documental relacionada aos benefícios, auxílios e programas de suporte psicossocial disponibilizados pela Universidade Federal Fluminense e pelo Governo Federal; c) busca de programas e serviços de assistência psicológica disponibilizada pela Universidade Federal Fluminense. Na etapa de revisão de literatura, utilizou-se as plataformas Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Periódico CAPES. Foram analisados 16 textos que se encontravam no escopo da pesquisa. Nas etapas seguintes foram realizadas coleta de dados documentais em informativos divulgados pela UFF, disponibilizados em sites oficiais da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), bem como do portal de acesso à informação, portal de transparência e em sites oficiais do Governo Federal (Ministério da Educação). Foram analisados 30 documentos oficiais (tais como boletins informativos, boletins de serviço e relatórios de gestão anuais). Como resultados, constatou-se que com a criação do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), em 2010, a Universidade Federal Fluminense aumentou significativamente a oferta

de recursos financeiros destinados à discentes. Entre 2005-2009, período anterior à implantação do PNAES, houve a distribuição total de 3.599 auxílios financeiros para a população estudantil, enquanto que em 2013 o número de 3.778 auxílios já superava os 5 anos anteriores. Em 2021, um total de 7.742 acadêmicos foram beneficiados com algum apoio estudantil. A UFF disponibiliza auxílio moradia, transporte, alimentação e auxílio acolhimento aos ingressantes e dispõe de recursos como moradia estudantil, restaurante universitário e transporte entre *campi*. Há também o apoio à saúde, auxílio educação infantil, apoio à gestante e puerpério. São oferecidos apoio pedagógico através de bolsas de desenvolvimento acadêmico, apoio a eventos e apoio material didático. A Divisão de Atenção à Saúde ao Estudante dispõe de atividades de acompanhamento, encaminhamento e orientações em saúde aos acadêmicos, com acolhimento e inserção no Sistema Único de Saúde (SUS) e quando necessário encaminhamento para profissionais ou serviços parceiros. O grupo de Acolhimento oferece espaço para os e as discentes abordarem suas demandas de saúde. Identificou-se ações para diminuir o estresse físico e mental estudantil, como oficina de cuidados femininos, grupo de gestantes com a presença de profissionais de enfermagem, nutrição e assistência social e oficina de meditação guiada. Também é oferecido atendimento psicológico realizado como escuta pontual (de um a três atendimentos com profissionais de Psicologia). Verificou-se que houve um aumento significativo de discentes assistidos pela escuta pontual em 2022 (801), quando comparado aos quatro anos anteriores: 2021 (137), 2020 (224), 2019 (39) e 2018 (100). Estes dispositivos mostraram-se relevantes quando se observa o percentual de evasão na UFF em 2021, de apenas 14%, redução significativa quando comparada aos anos anteriores: 2020 (21,9%), 2019 (19,5%), 2018 (22,9%) e 2017 (19,5%). Considera-se por fim, que é notável que a UFF ampliou de forma significativa seus recursos e programas para apoiar os e as estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e promover a saúde mental discente. A diversidade de programas evidencia um compromisso institucional em proporcionar um ambiente seguro ao desenvolvimento acadêmico e pessoal, atuando como fator de proteção e refletindo na redução das taxas de evasão. Constata-se que a implementação dessas estratégias impactou diretamente na integração estudantil à instituição. Resultados, estes, que estão em consonância com a literatura pesquisada, apontando que o desempenho acadêmico e o percentual de evasão estão relacionados às condições dos e das estudantes de se manterem estáveis financeiramente e emocionalmente no ambiente acadêmico.